

MANEJO DE PASTAGENS MELHORADAS DE INVERNO

Rogério Waltrick Coelho

Embrapa

Clima Temperado

Área de Comunicação Empresarial
Pelotas, RS
1999

Embrapa Clima Temperado, Circular Técnica N° 17

Pedidos desta publicação:

Caixa Postal 403

96001-970 - Pelotas, RS

Biblioteca: (0--53) 275.8126

Comercialização: (0--53) 275.8199

Fax: (0--53) 275.8219 - 275.8221

E-mail: webmaster@cpact.embrapa.br

Tiragem: 350 exemplares

Comitê de Publicações

Carmem Lúcia Rochedo Bento (Presidente)

Antônio Luiz Oliveira Heberlê

Ariano Martins Magalhães Júnior

Claudio José da Silva Freire

Exedito Paulo Silveira

Maria Eneida Tombezi (Secretária)

Rogério Waltrick Coelho

Regina das Graças Vasconcelos dos Santos

Vera Allgayer Osório

Editor: Exedito Paulo Silveira

Formatação Eletrônica: Sérgio Arthur Zanúncio Foerstnow

COELHO, R.W. Manejo de pastagens melhoradas de inverno. Embrapa Clima Temperado, 1998. 22p. (Embrapa Clima Temperado. Circular Técnica, 17).

ISSN 1516-8832

Planta gramínea forrageira; Pastagem; Manejo. I. Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS).

CDD 633.2

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
ESPÉCIES FORRAGEIRAS	7
GRAMÍNEAS ANUAIS E BIANUAIS	7
GRAMÍNEAS PERENES.....	9
LEGUMINOSAS.....	10
MÉTODOS DE IMPLANTAÇÃO DE PASTAGENS	11
MANEJO DA PASTAGEM	13
OBJETIVOS	13
FUNDAMENTOS.....	14
MANEJO DA PASTAGEM CONSORCIADA	18
MANEJO DA PASTAGEM COM ESPÉCIES PERENES	19
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	21

INTRODUÇÃO

A região Sul do Brasil tem uma grande diversidade de solo e clima. O clima predominante é do tipo temperado Cfa e Cfb, da classificação de Köppen. A região é caracterizada por dois períodos bem distintos, um quente (setembro-abril) e um frio (maio-agosto). Os solos em geral são ácidos e deficientes em fósforo, necessitando, portanto, de adubação e calagem.

Os campos naturais, constituem-se na principal fonte de alimentação dos ruminantes nas áreas de pecuária. Esses campos têm uma relação muito próxima com o tipo de solo sobre o qual estão situados, e são formados por espécies de crescimento estival. Se por um lado, esses campos têm uma boa produção de forragem no período de primavera-verão, praticamente não produzem no outono-inverno. A partir da metade do verão, as espécies componentes desses campos naturais iniciam o período reprodutivo, começam a perder qualidade, e como consequência, os ganhos de peso animal diminuem. No entanto, o período crítico de produção forrageira começa no outono, quando essas espécies são crestadas pelas geadas e os animais começam a perder peso, que até o final do inverno pode chegar a 20 ou 30% do peso ganho na época propícia de crescimento dos campos naturais. Como os invernos são relativamente rigorosos, os animais ganham peso no período favorável e perdem no inverno por falta de alimento, e como consequência, as idades de abate são elevadas. Esta situação, que se repete todos os anos, motivou a utilização de espécies de crescimento hibernal, para complementar o campo natural no período crítico de crescimento.